



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Prevenção Contra A Sífilis Congênita, Um Recorte De 5Anos No Brasil

Autores: JÚLIA VISCONTI SEGOVIA BARBOSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), BEATRIZ CANOVAS FEIJÓ OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), VINÍCIUS ULER LAVORATO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), AMANDA GOGOLA FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MARIA CLARA FEITOSA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A sífilis congênita compõe o espectro da doença e pode ser adquirida tanto por via transplacentária como pelo contato com lesões ativas da mãe. Apesar de ter diagnóstico simples e tratamento acessível, nos últimos anos, tem-se percebido aumento. OBJETIVO: Estimar a frequência e descrever o perfil da morbimortalidade da sífilis congênita em menores de 1 ano internados no Brasil nos últimos 5 anos. MÉTODOS: Estudo descritivo, em série temporal, de cunho quantitativo. Os dados relativos a internações hospitalares e mortalidade foram extraídas do Sistema de Informações Hospitalares da plataforma DATASUS. Coletaram-se informações referentes à internação de pacientes menores de 1 ano no período de janeiro/2016 a dezembro/2021 no Brasil. Variáveis analisadas: número de internações e de óbitos, taxa de mortalidade, valor total. A série temporal do número de internações e de óbitos foi modelada em regressão linear a fim de identificar tendências de evolução no período. RESULTADOS: Foram identificadas 103.264 internações no período, além tendência de crescimento, com 12.819 internações em 2016 e 20.345 internações em 2021, explicado por uma regressão linear de coeficiente de determinação de 0,9 em uma reta com crescimento médio de 1,33% ao ano. Cerca de 0,16% das internações evoluíram para óbito quando analisado o período integral do estudo. Os valores gastos com internações no período foi de aproximadamente 75.5 milhões de reais, sendo evidenciando crescimento médio de 9,62% ao ano, com desaceleração entre os anos de 2016 e 2018, a partir de quando o ritmo de crescimento volta a se intensificar. CONCLUSÃO: Nota-se a necessidade de fortalecer o pré-natal e as triagens de infecções congênitas, a partir do fortalecimento da Atenção Básica, sendo a educação em saúde essencial para combater a doença, impedindo sequelas e diminuindo os custos dessa enfermidade prevenível.